

APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - II - PSICOLOGIA E QUESTÕES SOCIAIS

**SER-NO-MUNDO E NATUREZA: A OBSERVAÇÃO DE AVES COMO
EXPERIÊNCIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL**

Isabel Da Motta Landes (isabellandes73@gmail.com)

Bernardo Coutinho Pereira Moraes (coutinho395@gmail.com)

O presente estudo objetiva refletir sobre as contribuições da psicologia existencial para a compreensão da observação de aves (birdwatching), articulando os conceitos de liberdade, angústia e ser-no-mundo na relação entre indivíduo e natureza. Fundamenta-se na filosofia existencial, especialmente na noção de ser-no-mundo de Martin Heidegger, que compreende o sujeito como inseparável de seu contexto. Nesse sentido, a contemplação da avifauna pode favorecer uma abertura ao mundo e uma relação mais autêntica com o existir.

A prática do birdwatching promove um deslocamento da atenção para o momento presente, favorecendo a ampliação da consciência sobre si e sobre o ambiente. O encontro com as aves, enquanto expressão da alteridade, evidencia modos de existência distintos e mobiliza reflexões acerca da condição humana, da finitude e das possibilidades de ser.

Nesse contexto, a observação de aves explicita o caráter relacional do ser-no-mundo, uma vez que o sujeito se reconhece simultaneamente como afetado pelo ambiente e como parte dele. A experiência não se reduz à contemplação, mas configura-se como um modo de participação em uma rede de relações que convoca à escuta, à espera e à disponibilidade. O encontro com a alteridade — representada pelas aves em sua singularidade — possibilita a vivência concreta de dimensões existenciais, nas quais a liberdade se expressa na abertura às possibilidades de relação com o mundo, enquanto a angústia emerge da consciência dessa abertura e da indeterminação do existir.

Além disso, em contextos marcados pelo distanciamento de ambientes naturais, o birdwatching apresenta-se como uma possibilidade de reconexão com a natureza, contribuindo para experiências de bem-estar, ao favorecer estados de tranquilidade e maior vínculo com a biodiversidade.

Conclui-se que o birdwatching, à luz da psicologia existencial, ultrapassa o campo do lazer, configurando-se como uma experiência potencialmente transformadora. Ao articular presença, relação e reflexão, favorece o aprofundamento do vínculo do indivíduo com o mundo e consigo mesmo, evidenciando a construção de sentidos mais autênticos para a existência.

Palavras-chave: ser-no-mundo; birdwatching; fenomenologia existencial.